



XX CONGRESSO
BRASILEIRO DE
LIMNOLOGIA
JUIZ DE FORA - MG



EFEITOS DOS MICROPOLUENTES NO ZOOPLÂNCTON DE ÁGUA DOCE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Vitória Cristina Pompermayer de Mattos¹; Iollanda Ivanov Pereira Josué²; Manoela dos Santos Moreira¹; Simone Jaqueline Cardoso¹

¹*Laboratório de Ecologia do Plâncton, Universidade Federal de Juiz de Fora, Departamento de Zoologia, Juiz de Fora, MG, Brasil*

²*Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas da Prefeitura de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil*

vcpomper@gmail.com

O uso excessivo de micropoluentes, como fármacos, pesticidas, microplásticos e metais pesados, tem provocado impactos nos ecossistemas de água doce, afetando especialmente o zooplâncton, organismo central na transferência de energia entre produtores primários e níveis tróficos superiores. Para investigar esses efeitos, ecólogos têm adotado uma abordagem baseada em traços funcionais, que permite relacionar características individuais mensuráveis a funções ecossistêmicas como reprodução, sobrevivência, alimentação e crescimento. Este estudo consiste em uma revisão sistemática, com o objetivo de analisar os impactos dos micropoluentes nos traços funcionais e nas funções ecológicas do zooplâncton de água doce. Este trabalho foi conduzido conforme a metodologia PRISMA e a busca inicial baseou-se em levantamento prévio da literatura que reuniu publicações até 2019. A presente pesquisa, feita na base de dados Web of Science, ampliou esse levantamento até julho de 2025, abrangendo um período de 21 anos (2004–2025). Dos 1.387 estudos identificados, 113 atenderam aos critérios de inclusão. O maior número de publicações foi no ano de 2022, enquanto o ano de 2005 não apresentou trabalhos relacionados com a temática. Os resultados indicam, majoritariamente, efeitos negativos dos micropoluentes sobre o zooplâncton, sobretudo redução da capacidade reprodutiva, comprometimento da sobrevivência, alterações no comportamento alimentar, prejuízos na fuga de predadores, dificuldades de locomoção e diminuição do tamanho corporal, sendo reprodução e sobrevivência as funções mais analisadas. Esses efeitos comprometem diretamente as funções ecológicas desempenhadas por esses organismos e, consequentemente, a dinâmica dos ecossistemas aquáticos. Conclui-se que há um crescimento expressivo no número de publicações sobre a temática, reforçando a relevância do monitoramento, além de ressaltar os riscos representados por esses poluentes para o zooplâncton de água doce.

Palavras-chave: *zooplâncton; micropoluentes; traços funcionais; funções ecológicas.*